

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS MONITORES NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO I NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (SRPA)

Marcos Rodrigues Santos¹

Josefa Jadiane dos Santos²

Natália Aragão Santana³

Shirley Dósea dos Santos Naziazeno⁴

Enfermagem



cadernos de
graduação

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

A monitoria é um método de conhecimento e aprendizagem que contempla os três pilares fundamentais da vida acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. Dentre uma das oferecidas pelo curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes, está a da disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto I que aborda conhecimentos de enfermagem relacionados a clínica médica e cirúrgica. O Centro Cirúrgico é composto por várias áreas, entre elas, a Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), a assistência de enfermagem prestada ao paciente na SRPA deve ser integral e sistematizada. O objetivo do estudo é evidenciar a importância da assistência de Enfermagem prestada ao paciente na SRPA sob a visão dos monitores. Este estudo é de caráter descritivo, do tipo exploratório, cujo instrumento utilizado para sua elaboração foi a revisão bibliográfica sobre a temática abordada associada ao conhecimento científico dos monitores autores da pesquisa proporcionado pela vivência prática da atividade de monitoria. Para uma melhor dinamicidade do estudo, os resultados encontrados durante a revisão de literatura foram debatidos com os achados da vivência da monitoria e classificados em quatro categorias: embasamento científico e aplicabilidade, intervenções da equipe de enfermagem, dimensionamento do pessoal da enfermagem e a segurança do paciente. Concluiu-se que as intervenções de enfermagem, o mau dimensionamento da equipe e a segurança do paciente são fatores implicam numa melhor assistência de enfermagem que se encontram no pós-operatório imediato, ambos foram vistos na vivência dos alunos monitores.

PALAVRAS-CHAVE

Cuidados de Enfermagem. Enfermagem em Pós-Anestésico. Sala de Recuperação.

ABSTRACT

Monitoring is a method of knowledge and learning that contemplates the three fundamental pillars of academic life: teaching, research and extension. One of the courses offered by the University of Tiradentes Nursing course is the subject of Nursing in Adult Health I, which deals with nursing knowledge related to medical and surgical clinics. The Surgical Center is composed of several areas, including the Post Anesthesia Recovery Room (PACU), the nursing care provided to the patient in the PACU should be comprehensive and systematized. The objective of the study is to highlight the importance of Nursing care given to patients in the Post Anesthesia Recovery Room (PACU) under the monitors' vision. This study is a descriptive, exploratory type, whose instrument used for its elaboration was the bibliographic review on the subject addressed associated with the scientific knowledge of the monitors authors of the research provided by the practical experience of the monitoring activity. For a better dynamicity of the study, the results found during the literature review were debated with the findings of the monitoring experience and classified into four categories: scientific background and applicability, nursing team interventions, nursing staff patient. It was concluded that nursing interventions, poor team design and patient safety are factors that imply better nursing care in the immediate postoperative period, both of which were seen in the students' lives

KEYWORDS

Nursing Care. Postanesthesia Nursing. Recovery Room.

1 INTRODUÇÃO

A monitoria é um método de conhecimento e aprendizagem que contempla os três pilares fundamentais da vida acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. Essa prática é oferecida pela Instituição de ensino e proporciona ao aluno monitor não só o enriquecimento curricular, mas, além disso, o aperfeiçoamento técnico e científico que não se restringe apenas a área abordada pela disciplina, abrangendo também a formação e capacitação do profissional como um todo (MATOSO, 2013). A monitoria de Enfermagem na Saúde do Adulto I aborda conhecimentos de enfermagem relacionados a clínica médica e cirúrgica.

O Centro Cirúrgico é composto por várias áreas, entre elas, a Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), local onde ocorre o pós-operatório imediato dos pacien-

tes submetidos a qualquer procedimento cirúrgico com consequente utilização de anestésicos do tipo geral e/ou locais e regionais (POPOV; PENICHE, 2009).

Nesse ambiente, o paciente é monitorizado constantemente com a finalidade de garantir sua segurança, recuperação total e consequentemente redução dos riscos de agravos ou morte, o ideal é que se encontre em um local agregado as salas cirúrgicas, diminuindo os riscos durante o transporte do paciente inconsciente (DE SOUZA; DE CARVALHO; PALADINNO, 2012).

A alta médica desse local deve ser feita pelo anestesiolologista responsável por meio da aplicação da escala de Aldrete e Kroulik que avalia os seguintes parâmetros: atividade muscular, respiração, circulação, consciência e saturação periférica de oxigênio (CASTRO *et al.*, 2012).

A assistência de enfermagem prestada ao paciente na SRPA deve ser integral e sistematizada, para tanto, é necessário que o enfermeiro tenha ciência das informações transoperatórias. Inicialmente, com a chegada do paciente nesta sala, o enfermeiro deve anotar o horário de admissão em impresso adequado, avaliar o nível de consciência e as condições respiratórias do paciente. Os sinais vitais devem ser aferidos a cada 15 minutos primeira hora, esse intervalo de medição é aumentado em 15 minutos a cada hora quando o paciente mantém-se estável (POPOV; PENICHE, 2009).

Além disso, o enfermeiro deve avaliar os sinais de hemorragia, queixas do paciente e eliminações. Todas essas atividades não necessárias para prestação de uma assistência holística com a finalidade de identificar problemas, elaborar diagnósticos de enfermagem e propor medidas de intervenção sobre eles (FONSECA; PENICHE, 2009).

Durante o período da monitoria de Enfermagem no ambiente cirúrgico, podem-se ver as diversas atuações do enfermeiro e da equipe de enfermagem e a sua importância, enaltecendo-os, pois o dinamismo, eficiência e interação de uma equipe favorecem e melhoram a qualidade da assistência na SRPA. Este estudo será de grande importância para o ambiente acadêmico, pois irá demonstrar de que forma o estágio no centro cirúrgico enriquece e corrobora com o crescimento da vivência do aluno monitor.

O presente estudo possui como objetivo principal evidenciar a importância da assistência de Enfermagem prestada ao paciente na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) sob a visão dos monitores da disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto I (clínica-cirúrgica) associada a análise do referencial teórico utilizado.

2 METODOLOGIA

Estudo de caráter descritivo, do tipo exploratório, cujo instrumento utilizado para sua elaboração foi a revisão bibliográfica sobre a temática abordada associada ao conhecimento científico dos monitores autores da pesquisa proporcionado pela vivência prática da atividade de monitoria.

O material utilizado para elaboração foi selecionado de acordo com a sua periodicidade e especificidade, escolhidos os estudos publicados nos últimos três anos encontrados por meio dos descritores: cuidados de enfermagem, enfermagem em pós-anestésico, sala de recuperação.

Os artigos selecionados foram analisados na íntegra e de forma criteriosa com o intuito de contemplar grande parte dos aspectos importantes sobre o tema e proporcionar uma pesquisa centrada e enriquecida. A pesquisa foi realizada por via eletrônica, utilizando seis artigos, por meio da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVC), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e no Google Acadêmico no período de dezembro de 2011 a janeiro de 2017.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos encontrados na literatura foram analisados e discutidos com os achados durante a vivência do estágio, sendo necessário categorizar de acordo com seus respectivos resultados e dividi-los em quatro categorias: embasamento científico e aplicabilidade, intervenções da equipe de enfermagem, dimensionamento do pessoal da enfermagem e a segurança do paciente.

3.1 EMBASAMENTO CIENTÍFICO E APLICABILIDADE

Durante a graduação de enfermagem a maioria dos conceitos abordados em sala de aulas parte de estudos, pesquisas, simulações, entre outros. Com o decorrer do curso e as vivências dos estágios curriculares, percebe-se a integração de todo o conhecimento acumulado na teoria incorporado na prática.

Os monitores já percebem as intervenções e cuidados de enfermagem sob outros olhos, um olhar mais diferenciado, crítico, individualista e humanista. Relacionando aos cuidados pós-operatórios, vale ressaltar a importância de todo o embasamento científico duplicada, encarando a realidade do ambiente cirúrgico já vista anteriormente, sem fatores externos e internos que conduzem a diminuição da qualidade da assistência no pós-operatório imediato.

A aplicabilidade dos cuidados de enfermagem perante os monitores é de uma importância extrema, pois ela possibilita a identificação das intervenções de enfermagem individualizadas conforme a necessidade de assistência para o paciente, contribuindo para o cuidar de forma holística e individualizada. (COSTALINO, 2015)

Com os pacientes advindos de cirurgias, o profissional de enfermagem deve seguir de acordo com as especificidades de cada cliente, detendo de respaldo científico sobre as fisiopatologias e complicações na SRPA que podem comprometer o paciente. De acordo com os monitores esta característica deve estar incorporada ao enfermeiro responsável pelo setor que deve prestar cuidados com competência técnico-científica justificada pelos achados clínicos com o objetivo de recuperar o equilíbrio fisiológico (ARAÚJO *et al.*, 2011).

3.2 INTERVENÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

O paciente em pós-operatório imediato possui um potencial risco de complicações, necessitando de assistência de enfermagem individualizada com o intuito de promover condutas mais efetivas. Para que se preste um serviço qualificado deve-se observar diversos fatores que podem comprometer a saúde do indivíduo (COSTALINO, 2015).

No entanto, para que se tenham intervenções de enfermagem é necessário primeiramente conhecer o real estado do paciente traçando os seus diagnósticos. As intervenções da equipe de enfermagem na vivência de estágio são condizentes com as que estão mais presentes na literatura: prevenção de aspiração com o Fowler elevado e fixação de sondas nasogástrica e nasoenteral, prevenção de quedas elevando as grades do leito, proteção de infecção por meio de curativos oclusivos e promoção da cicatrização, controle de temperatura corporal e mensuração do balanço hídrico (DE SOUZA; DE CARVALHO; PALADINHO, 2012).

Os pacientes encontrados na SRPA são aqueles que estão mais vulneráveis a desestabilização hemodinâmica, necessitando de intervenções o mais rápido possível e que durante o estágio neste ambiente as atitudes e precauções da equipe de enfermagem demonstraram-se efetivas e dinamizadas.

3.3 DIMENSIONAMENTO DO PESSOAL DA ENFERMAGEM

A quantidade de pessoas em um determinado setor é feita sob o cálculo de dimensionamento que sofrem variáveis como o tipo e a complexidade do serviço prestado de modo que nenhum paciente não fique desprovido de assistência.

Em um estudo de Vituri e outros autores (2011) o déficit de profissionais em relação ao cálculo de dimensionamento é alarmante preocupando sobre a real qualidade da assistência ao paciente na sala de recuperação pós-anestésica.

De acordo com Santos (2015) houve diversos fatores que diminuíram a humanização da enfermagem e o dimensionamento de enfermagem interfere sim na promoção dos cuidados. Vale ressaltar que a maioria dos profissionais de enfermagem conhece o conceito da humanização, no entanto há diversas exigências do campo de trabalho que diminui o cuidar mais holístico e integral ao paciente.

A carga de trabalho neste ambiente é um fator consequente a diminuição da quantidade de profissionais, sofrendo influência do tempo de permanência do paciente na SRPA e o porte da cirurgia (LIMA, 2013).

Durante a prática clínica dos monitores é importante definir quais os fatores consequentes ao déficit do pessoal de enfermagem na SRPA e de que modo isso se manifesta por meio do cuidado ao paciente. A organização do ambiente de trabalho, estrutura física do local, humanização da assistência, alta demanda de pacientes, empenho e envolvimento da equipe de enfermagem são fatores que foram encontrados durante a vivência que diminui a qualidade da assistência de enfermagem ao paciente pós-anestesiado.

3.4 SEGURANÇA DO PACIENTE

A validação da segurança do paciente no centro cirúrgico atualmente vem sendo mais discutida e abordada em virtude dos altos índices de erros em procedimentos cirúrgicos em pacientes (DE SOUZA; DE CARVALHO; PALADINO, 2012).

A enfermagem atua na continuação da validação do *checklist* no pós-operatório imediato, este instrumento permite saber quais as possíveis complicações dos pacientes, fazendo com que a equipe de enfermagem esteja apta para atuar conforme as necessidades.

Há estudos em que se constroem instrumentos de validação que promovam melhor segurança do paciente baseados em comentários dos profissionais que trabalham na SRPA, com a sua incorporação trouxeram inúmeros benefícios, quanto ao procedimento correto, intervenção correta e ao paciente certo.

Sob a ótica dos monitores em relação a esse quesito o setor demonstrou ineficiência e a presença de instrumento de certificação de segurança pouco específico e cansativo, induzindo há uma maior perda de tempo. Perante isso, o gestor hospitalar deve analisar e formular medidas que implementem práticas de assistências mais seguras.

4 CONCLUSÃO

A monitoria traz ao aluno estágios extracurriculares que permite conhecer os diversos setores que a disciplina trabalha como a prática da clínica cirúrgica e a médica. Com a busca do referencial teórico que serviu de base para a construção deste estudo permitiu-se inferir que existem medidas que podem melhorar a assistência de enfermagem na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA).

É perceptível aos olhos dos monitores a importância do embasamento científico e o quanto ele contribui para a prática clínica, as intervenções de enfermagem de acordo com a complexidade que o paciente se encontra, as consequências do má dimensionamento da enfermagem e a segurança do paciente. Todos estes fatores implicam numa melhor assistência de enfermagem que se encontram no pós-operatório imediato.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Evanísia Assis Goes de *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica. **Rev. SOBECC**, p. 43-51, 2011.

CASTRO, F. S. F. *et al.* Temperatura corporal, Índice Aldrete e Kroulik e alta do paciente da Unidade de Recuperação Pós-Anestésica. **Rev Esc Enferm USP**, v. 46, n. 4, p. 872-6 2012. www.ee.usp.br/reeusp/.

COSTALINO, Lídia Regina. A enfermagem e a dor do paciente na sala de recuperação pós-anestésica: formas de identificação e condutas interventivas. **Salusvita**, 2015.

DE SOUZA, Talita Monteiro; DE CARVALHO, Rachel; PALADINO, Camila Moreira. Diagnósticos, prognósticos e intervenções de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica. **Revista SOBECC**, v. 17, n. 4, p. 33-47, 2012.

FONSECA, R. M. P.; PENICHE, A. C. G. Enfermagem em centro cirúrgico: trinta anos após criação do Sistema de Assistência de Enfermagem Perioperatória. **Acta Paul Enferm.**, v. 22, n.4, p. 428-433, 2009.

LIMA, Luciana Bjorklund de; RABELO, Eneida Rejane. Nursing workload in the post-anesthesia care unit. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 26, n. 2, p. 116-122, 2013.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**. Escola da Saúde – Universidade Potiguar-UNP, Campus Mossoró, 2013.

POPOV, D. C. S.; PENICHE, A. C. G. As intervenções do enfermeiro e as complicações em sala de recuperação pós-anestésica. **Rev Esc Enferm USP**, v. 43, n. 4, p. 953-961, 2009. www.ee.usp.br/reeusp/.

SANTOS, Richard. **Humanização dos cuidados de enfermagem no período pós-anestésico**. 2015. 90f. Trabalho de Conclusão (Curso de Licenciatura de Enfermagem – Escola Superior de Saúde, Universidade do Mindelo, 2015.

VITURI, Dagmar Willamowius *et al.* Dimensionamento de enfermagem hospitalar: modelo OPAS/OMS. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 20, n. 3, p. 347-356, 2011.

Data do recebimento: 11 de Fevereiro de 2019

Data da avaliação: 20 de Maio 2019

Data de aceite: 22 de Junho de 2019

1 Graduando de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: marcos_bioen@hotmail.com

2 Graduanda de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail:

3 Graduanda de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail:

4 Especialista em Enfermagem cardiológica e cirurgia cardiovascular; Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe – UFS; Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: shirleydosea@yahoo.com.br

